

SESSÕES DO PLENÁRIO

40ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 8 de janeiro de 2021. Sessão realizada por meio virtual.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

À hora marcada, 9h30, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Capitão Alden, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Josafá Marinho, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Luciano Simões Filho, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo Lula, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tiago Correia, Tum, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Lula e Zó. (59)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia a todos e todas.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão extraordinária com o intuito de votar o Requerimento de Urgência nº 9.698/2021, de autoria do deputado Rosemberg Pinto.

Não há expediente a ser anunciado.

Não temos oradores no Pequeno Expediente.

Também não temos oradores no Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o representante do PSOL, para falar ou indicar orador pelo tempo de 2 minutos, deputado Hilton Coelho.

Deputado Hilton, lhe ligaram ontem? Porque eu pedi a nossa assessoria que se comunicasse com V. Ex.^a.

O Sr. HILTON COELHO: Quero agradecer a consideração...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Compromisso feito é compromisso que tem que ser cumprido.

O Sr. HILTON COELHO: Muito obrigado, Sr. Presidente. É importante que a gente esteja sempre nessa sintonia para fazer com que o debate na Casa realmente flua. Eu sou uma testemunha de que V. Ex.^a tem sido um lutador contra, inclusive, uma tradição que não aposta nesse debate político, na pluralidade. Quero publicamente agradecer a consideração e desejar a continuidade desse processo, independentemente do presidente que venha suceder V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Agradeço.

O Sr. HILTON COELHO: Mas, Sr. Presidente, eu quero aqui usar os nossos 2 minutos apenas para fazer um registro. Para nós, Jair Bolsonaro mais uma vez dá a demonstração de absoluta indiferença em relação à situação do povo brasileiro – esse triste marco de mais de 200 mil mortes. Nós precisamos entender qual o significado disso.

A Guerra do Vietnã, em 20 anos, matou em torno de 70 mil norte-americanos no campo de batalha. Vinte anos, 70 mil norte-americanos! Uma guerra que causou um tremendo trauma naquele país. Obviamente, um país que arrasou o Vietnã, que, apesar disso, saiu vitorioso da guerra, algo que, nesse sentido, foi uma vitória de todos os povos do mundo.

Mas eu comparo os números, Sr. Presidente: cerca de 70 mil mortes nos Estados Unidos em 20 anos de guerra e os nossos 200 mil mortos no Brasil, 200 mil famílias que choram a morte de seus entes queridos. E a observação do presidente é uma observação banal: “A vida continua”. É de uma banalidade perversa.

Eu queria, então, marcar aqui a nossa fala, do Partido Socialismo e Liberdade, que se pronunciou nacionalmente em relação a isso, dizendo que o fato que se evidencia neste momento não é a continuidade da vida, mas a continuidade da morte! É esse fato que é relevante! A morte continua no Brasil de maneira avassaladora – e cada vez mais avassaladora – mesmo quando se tem um caminho concreto, um caminho real para nós sairmos desta crise, que já é uma crise humanitária. Além de todas as outras dimensões que se tem, o caminho é a vacinação. O que nós percebemos, neste governo, é uma mescla de indiferença e incompetência total.

Então, volto a dizer, até quando nós vamos aguentar este governo cujo comportamento é de tamanha frieza, de tamanho desdém com o povo brasileiro? Como eu disse, marcou hoje, infelizmente, o triste dígito de mais de 200 mil mortes no nosso país.

Nós queremos deixar isso muito evidente aqui: não há continuidade da vida, no Brasil, como fato relevante, o que há é a continuidade da morte. E a perspectiva para enfrentarmos essa máquina de morte é a da vacinação. Nós precisamos exigir, como personalidades, como pessoas que ocupam cargos institucionais, que essa situação, de fato, seja revertida, porque já existe um caminho real, mas nós não percebemos a energia desse governo no sentido de resolver e de apontar o caminho para sairmos desse inferno de mortes, e não é o da acomodação da continuidade da vida.

Muito obrigado, Sr. Presidente, muito obrigado, demais deputados e deputadas.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós que agradecemos, deputado Hilton. Com a palavra...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Pela ordem, Sr. presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem o deputado Rosemberg e depois o deputado Soldado Prisco.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, eu vou preferir, presidente, falar no primeiro horário. Pode passar a questão de ordem para o Soldado Prisco. Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Soldado Prisco. Pela ordem o deputado Soldado Prisco.

O Sr. Soldado Prisco: Meu Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Diga, meu amigo.

O Sr. Soldado Prisco: Bom dia, meu presidente Nelson Leal...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Bom dia.

O Sr. Soldado Prisco: (...) bom dia a todos os deputados, agradeço.

Presidente, venho mais uma vez alertar o governo do estado sobre a questão do projeto do código de ética dos policiais. Em 2013, quando o governador Jaques Wagner publicou o GT, o Grupo de Trabalho, fizeram parte dele cinco secretários, dentre eles o atual governador da Bahia, Rui Costa, que estava lá e participou de todo esse processo, que durou seis meses. A procuradora do estado, Maria do Socorro, também estava lá para homologar aquilo que foi decidido no GT.

Ali foi feito um trabalho exaustivo! Cinco secretários de governo, o comandante-geral da PM, mais quatro coronéis da PM, todas as associações de classe, foi feito um esforço muito grande, um trabalho, inclusive, muito bonito. Pela primeira vez na história do Brasil houve união das forças para melhorar a segurança pública. Na época, nós parabenizamos o governo por estar se sentando à mesa, estar evoluindo, coisa que no Brasil não acontecia.

Pois é, para nossa surpresa, todo aquele trabalho foi jogado por água abaixo quando, agora, o governo apresentou um projeto de lei às pressas por causa da legislação federal. Esse projeto de lei é totalmente contrário ao que a legislação federal determina. Apresentou um projeto de lei, assim, assoberbado, com quatro folhas, quatro folhas – acho que num dia foi feito aquilo ali –, totalmente diferente do que foi discutido com a categoria durante seis meses, e esse projeto tem 134 artigos. No dia de ontem, nós apresentamos, foi publicado hoje no *Diário Oficial*, um substitutivo a esse projeto do governo.

Eu espero que o governador Rui Costa faça como o governador Jaques Wagner fez àquela época: sente e dialogue, porque o projeto está pronto. Não é possível que o

próprio governo – porque a gestão é a mesma – jogue fora um trabalho tão bem feito como aquele, que vai trazer benefícios para a categoria.

E quero lembrar – graças a Deus, não em tom de ameaça, porque aquela época era uma a realidade e aqui é outra – que, naquela época, um projeto apresentado açodadamente, depois do nosso já ter sido publicado e encaminhado à Casa Civil, gerou a greve de 2014. Então, nós não queremos isso, isso não vai acontecer. Os tempos hoje são outros, graças a Deus, mas isso gera uma insatisfação na nossa categoria. O que é que vai acontecer? Algo muito pior do que aquela greve lá: vai acontecer uma insatisfação e acaba acontecendo uma greve branca, porque aí vai do íntimo do policial. Ele não vai querer produzir na rua, e não tem como ninguém cobrar isso dele, porque a insatisfação está geral.

Toda a tropa está cobrando que esse projeto que foi discutido, que foi trabalhado, que foi uma proposta excelente à época... por que agora ser jogado fora de forma tão assoberbada? Estou falando isso várias vezes aqui, alertando o governo sobre isso. Veja como está a violência na Bahia, por esse desestímulo total da nossa categoria! É importante que o governador Rui Costa – não sei quem é que está falando com ele sobre esse projeto – escute a base, escute aqueles que participaram da mesa de negociação. Não foi só o Soldado Prisco que participou da mesa: lá estavam todas as entidades de classe; lá estava a estrutura de governo. O projeto não é meu projeto, não tenho vaidade. O projeto é de toda a categoria e foi discutido. Eu espero que o governo pense e coloque esse projeto. Se não quer o substitutivo nosso, tire aí o nosso, não tem problema, e encaminhe esse projeto que está na Casa Civil.

Ontem, também, nós protocolamos, lá na Casa Civil, na Serin, ao secretário Jonival Lucas. Protocolamos também para V. Ex.^a, presidente, para que...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Verdade.

O Sr. Soldado Prisco: (...) V. Ex.^a tome ciência do projeto e veja o tamanho da sua importância, não só para os policiais militares. Esse projeto, quero aqui alertar os deputados, é um projeto importante para a Bahia, para o povo da Bahia, porque será a libertação de muita coisa que acontecia na polícia e que o governo do PT sempre pregou.

E mais ainda: o custo para o estado desse projeto é zero. Não vai onerar o estado. Então, a gente não entende por que um projeto tão bonito, como foi feito lá atrás e será o primeiro no Brasil... Lembro das palavras, à época, do governador Jaques Wagner e do próprio hoje governador Rui Costa, na mesa, dizendo que era um avanço enorme para as polícias do Brasil, que era um modelo a ser seguido. Inclusive, esse mesmo projeto nosso está em vários estados brasileiros sendo aprovado como modelo, o projeto discutido aqui na Bahia.

Então, deixo aqui, presidente, a minha fala nesse sentido. E espero que o governo – que, infelizmente, tanta coisa não caminhou, não andou, e a categoria acaba não confiando mais nesse sentido – faça esse gesto de colocar aquilo que ele discutiu. As regras, à época, foram criadas por este governo e nós aceitamos. E foi criado esse projeto, que vai ser um benefício enorme para toda a população da Bahia.

É importante valorizar, nesse momento, a segurança pública – não importa trocar peça em cima, no alto –, aquele que faz a ponta: policiais civis, policiais militares, bombeiros, aqueles que estão nas ruas, esses heróis do dia a dia que estão dando a vida por a gente.

Então é importante que o governo, neste momento, tenha essa consciência, consciência classista, de olhar para a ponta dessa categoria, porque esse projeto vai agradar a todos, do soldado ao coronel.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Que Deus nos abençoe! Toda a honra e toda a glória sejam dadas eternamente a Ele.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Amém.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nobre líder do Governo e da Maioria ou o líder do PP, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 12 minutos. Deputado Rosemberg.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, deputado Rosemberg.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: (...) vou aproveitar o tempo, agradecendo a liderança do PP, primeiramente, para tentar esclarecer e tentar buscar, se possível, uma pactuação para votarmos esse projeto do fundo garantidor.

Primeiro, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero agradecer a esse chamamento de todos os deputados do Governo e da Oposição, que, nesta sexta-feira, se fazem presentes, para que a gente possa debater esses temas importantes para a Bahia. Quero parabenizar o retorno do deputado Pastor Ubaldino e do deputado Bira Corôa, que retornam a esta Casa, cada um já com uma atividade: um vice-líder do PT, outro vice-líder do Governo.

Quero dizer, Srs. Deputados, Sr. Presidente, que havia, desde o final do ano passado, uma necessidade de votarmos esse projeto do fundo garantidor, que a Oposição entendeu a importância e, na comissão, votou favorável a ele. Cada dia que a gente antecede esse projeto é importante para ajustar o calendário dos parceiros internacionais.

A minha provocação de colocar esse requerimento de urgência, usando tecnicamente o Regimento, passa muito mais por uma definição política no sentido de tentar sensibilizar os companheiros e companheiras, deputados e deputadas, para que a gente possa dispensar a formalidade, uma vez que eu entrei também com um outro requerimento, que poderia ser apreciado pelos deputados, agora, nesta sessão, convocando uma nova sessão para votar o projeto diretamente. Mas isso só será possível se tiver a anuência da liderança de Oposição que dispense uma determinada formalidade. Caso contrário, o requerimento de urgência... Desde ontem, a gente vinha conversando – conversei com o presidente, conversei com o deputado Sandro, conversei com o deputado Prisco, conversei com vários deputados – e o objetivo era permitir que esta sessão acontecesse e a gente pudesse construir essa unidade. Na segunda-feira, tanto o projeto da ponte quanto o projeto do Orçamento estarão em condições de serem votados na Ordem do Dia, na sessão ordinária, às 14h45min. Era

para gente ganhar esse final de semana com o projeto do fundo garantidor. Se não houver essa possibilidade, eu vou entender, sem nenhum problema. Mas não vejo, obviamente, nenhum sentido para a questão da urgência porque ela só serviria para colocar o projeto da ponte em preferência ao do Orçamento. Já que segunda-feira nós votaremos os dois projetos ordinariamente, porque já votamos em comissão e será pautado para isso, votar 5 minutos antes ou 5 minutos depois não faria nenhuma diferença.

Por isso estou aproveitando esse tempo para tentar sensibilizar todos os deputados – em especial o nosso líder Sandro, com quem venho conversando bastante ultimamente – para ver a possibilidade de votarmos diretamente o projeto. Para isso, aprovaríamos esse requerimento que dei entrada agora na Casa. Estou, inclusive, aqui na Assembleia.

Por último, eu conversei com o deputado Prisco ontem. Deputado, fique tranquilo com aquilo que eu combinei. Esse projeto não será pautado nesse período, só o pautaríamos no novo biênio, a partir de fevereiro, e teríamos um tempo para que pudéssemos debater e tentar fazer os ajustes que V. Ex.^a está propondo. Isso está garantido. V. Ex.^a sabe, conversei com o secretário Jonival Lucas, que também se comprometeu a recebê-lo, no sentido de receber as demandas. Já me comprometi com a liderança do Governo, com os líderes e vice-líderes, com V. Ex.^a e com as associações, e nós vamos fazer uma reunião para que possamos tentar encontrar um caminho pactuado nessa questão.

Então, Sr. Presidente, encerro falando muito mais no sentido da busca desse consenso do que efetivamente de usar o tempo para fazer um debate mais político sobre o que vem acontecendo no plano internacional e no plano nacional. Lamento o rompimento das regras democráticas que aconteceu nos Estados Unidos recentemente. Não gostaríamos que acontecesse na Casa Legislativa da Bahia, nem na Casa Legislativa do Brasil o fato que aconteceu lá. E houve, inclusive, manifestação pública de concordância do presidente da República com aqueles atos, o que é de se lamentar, no processo de consolidação das regras democráticas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o nobre líder da Minoria ou o líder do Bloco Parlamentar PSDB/Republicanos para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Sandro Régis: Falarei eu, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, deputado Sandro.

O Sr. SANDRO RÉGIS: Sr. Presidente, bom dia. Bom dia, Srs. Deputados, Srs. Parlamentares. Quero até pedir desculpas ao líder Rosemberg, que me ligou e eu estava sem sinal, só agora pude conectar-me com a sessão. Sr. Presidente, estou consultando alguns deputados para ver se nós podemos e teremos condições de votar o projeto ainda hoje, em vez do requerimento de urgência da ponte.

Então, peço um tempo a V. Ex.^a para que eu consulte os líderes de bancada, para escutá-los, para ouvir a opinião, porque como, desde ontem, foi publicado o requerimento de urgência e não o projeto, nós estávamos prontos para votar o requerimento. Como agora o líder do Governo acabou de fazer um apelo para que se vote o projeto do fundo garantidor, eu vou consultar alguns líderes, alguns deputados e, antes de finalizar os tempos partidários, eu retorno para V. Ex.^a comunicando qual é o posicionamento da Oposição.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Ótimo, deputado Sandro. Espero que a gente possa avançar.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria ou ao líder do PSD para falar ou indicar orador pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, como nós havíamos... Eu já vinha numa linha de fazer apenas uma fala, mas, em função desse pedido do deputado Sandro para estarmos com os líderes partidários e como é uma sessão virtual e eu tenho, às vezes, dificuldade de fazer contato com os colegas, eu gostaria de saber se é o tempo do... me parece PSD...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Do PSD.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: (...) se o PSD teria interesse de usar esse tempo ou de ceder para outro colega que também tivesse interesse em falar, no sentido, inclusive, de garantir esse tempo solicitado pelo líder Sandro Régis. V. Ex.^a pode consultar para mim porque eu não tenho como fazer isso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tem algum deputado do PSD que queira falar? Ou, no caso, alguém da liderança? Algum dos deputados da Base do Governo?

Questão de ordem, deputado Sandro Régis.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Parece-me que o deputado Zé Raimundo se manifestou.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, pela ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pela ordem, deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: Consultei os deputados que estão na sessão e o deputado Prisco me fez um apelo para que não fizesse nenhum tipo de acordo enquanto o líder do Governo não o levasse para conversar com o secretário institucional do governo, o secretário Jonival Lucas, para que ele tenha a tranquilidade na questão do projeto e possa levar para a sua categoria.

Entendo a boa vontade do líder Rosemberg, que tem se demonstrado extremamente parceiro e procurado atender e debater com a Oposição. V. Ex.^a hoje me ligou três vezes pela manhã para que se votasse o projeto. O vice-governador João Leão também, da mesma forma, o qual eu também não pude atender porque, naquele momento, eu estava sem sinal de *wi-fi*. Mas, infelizmente, Sr. Presidente, peço o entendimento e a compreensão do líder do Governo e de V. Ex.^a, mas o deputado Prisco

não concorda em nenhum tipo de acordo com o governo enquanto ele não se sente à mesa para conversar com o secretário Jonival Lucas e possa escutar do secretário realmente, a intenção do governo na construção do seu projeto. Então, eu fico impossibilitado de avançar no acordo, porque eu não posso ir contra um parlamentar de minha bancada.

Eu quero aqui dizer que o líder tem esse ônus e esse bônus. Tem ônus e bônus e eu tenho como líder de assumir essa responsabilidade, dar apoio e ser parceiro de um deputado tão importante de nossa bancada, como é o deputado Prisco. Então, infelizmente, Sr. Presidente, nós só poderemos votar o requerimento de urgência como foi pautado pela convocação. Essas são as palavras da Oposição e sem mais no momento.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Está bom, deputado Sandro Régis.

Deputado Rosemberg...

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Você pode nos receber, o deputado Prisco e eu, agora?

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente,...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, deputado.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Olha, eu estou aqui na linha com o secretário Jonival para atender aos pedidos do deputado Prisco. Deputado, eu assumiria o compromisso de fazer uma reunião entre V. Ex.^a, o secretário Jonival e eu. Só não pode ser agora pela manhã, porque – eu estou com ele aqui na linha – ele está em Santo Estêvão, mas poderíamos fazer a reunião, os três, na parte da tarde ou amanhã pela manhã, se V. Ex.^a concordar, para conversarmos. Eu não vejo nenhum problema em conversarmos. Eu não posso é assumir o compromisso de que vamos resolver. Eu já assumi o compromisso aqui que vamos abrir uma mesa na liderança da Maioria com as associações, coordenadas por V. Ex.^a.

Eu me comprometo a fazer uma reunião com a minha participação, o secretário Jonival Lucas e V. Ex.^a para que a gente possa debater, porque aí o restante é a Casa, porque são dois projetos. O projeto substitutivo, que V. Ex.^a apresenta e o projeto do governo, que vai tramitar aqui na Casa. Agora, há, sim, boa vontade das partes em sentar para ouvir, debater e buscar caminhos – se caminhos existirem – nesse sentido.

Se o deputado Prisco concordar, eu estou já...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Prisco. Com a palavra, o deputado Prisco.

Abra o microfone do deputado Prisco e o microfone do deputado Sandro Régis, por favor.

Deputado Prisco, deputado Sandro Régis. Deputado Prisco.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente, eu gostaria que V. Ex.^a passasse a palavra para o deputado Prisco, porque a bancada está sendo solidária a ele. Ele sabe das dificuldades dele. Se ele tiver um entendimento com o deputado Rosemberg, não terá problema, mas, agora, temos que ser solidários aos nossos colegas de bancada. Então,

eu gostaria que V. Ex.^a passasse a palavra para o deputado Prisco para ele expor as suas dificuldades ou o seu consenso.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra, o deputado Prisco.

O Sr. Soldado Prisco: Sr. Presidente, eu entendo a boa vontade do líder Rosemberg, é uma pessoa que sempre que precisei dialogar, não faltou o diálogo comigo, sempre foi parceiro. Mas essa é uma situação que não envolve só a mim, entendeu? Eu tenho outros dirigentes de associações também. Tentamos uma reunião com Jonival Lucas no dia de ontem. No dia de ontem também, a secretária dele me ligou pela manhã, inclusive, diretores que são do interior da Bahia já estavam em Salvador para a reunião, mas o secretário não pôde atender. Entendo, é a agenda dele, mas eu acabei viajando, estou, agora, me deslocando para o estado do Rio Grande do Norte, não tenho condições nenhuma de participar e eu também queria que essas pessoas participassem.

Nesse projeto – quero colocar aqui para o líder Rosemberg – a gente não quer só a garantia de se sentar com o secretário Jonival Lucas. O que a gente quer, realmente, é discutir aquilo que foi aprovado pelo governo, porque esse projeto é ruim. O que está aí na Assembleia é extremamente danoso para a categoria, vai causar um dano para a Segurança Pública, absurdo.

Eu não tenho condições nenhuma, agora, de me sentar. Eu tenho que convocar os diretores, que já voltaram para o interior. Já que vai votar na segunda-feira, eu não vejo problema algum em votar o projeto na segunda-feira. Na segunda-feira, se o projeto for votado pela tarde, pela manhã, aí, aceito a reunião do líder deputado Rosemberg Pinto com o secretário Jonival Lucas e a gente faz a discussão.

Mesmo retirando o projeto de pauta, como o deputado Rosemberg colocou, eu ainda não me sinto confiável. Peço aqui desculpas ao meu grande amigo Rosemberg, não tenho nada contra a sua pessoa, você sabe que sou um cara de diálogo, mas, infelizmente, não vejo como dar essa garantia de selar um acordo sem primeiro resolver essa demanda.

Então, para mim, está mantido. Eu quero votar aquilo que está de acordo com o Regimento, já conversei com a bancada. A Bancada da Oposição toda está ciente, graças a Deus, dando esse apoio a minha pessoa. Quero manter essa minha palavra de votar só o requerimento. Inclusive, estou em viagem, o meu tempo aqui vai ser curto, porque daqui a pouco vou ter que embarcar.

Está bom, Sr. Presidente? Muito obrigado!

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Muito obrigado, deputado Prisco.

Com a palavra, o deputado Rosemberg. Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, eu vou fazer uma outra proposta ao deputado Prisco. Acabei de falar aqui com o governador, ele manda uma solicitação retirando o projeto. Então, sai o projeto que foi apresentado, também perde efeito o projeto que ele apresentou com relação ao substitutivo. E, obviamente, nós teríamos um tempo para debater essas questões, ou seja, estou fazendo mais do que ele está propondo. Nós estamos retirando a tramitação do projeto, ou seja, o governador

mandaria um documento retirando o projeto e nós vamos encaminhar depois um novo projeto, de repente, com as alterações ou não; a depender das conversas que nós objetivarmos daqui para frente.

Também não estava prevista a votação desse projeto imediatamente. Então, nós iríamos dar um tempo para debater. Eu entendo, porque no dia 12 encerra o prazo para as emendas. O deputado Prisco me falou isso ontem, mas eu disse a ele que colocaria um relator que dialogasse com ele para que também pudesse fazer as alterações por emenda de relator. Agora, acabando de falar aqui com o secretário Jonival, que está em Santo Estêvão com o governador, pode retirar o processo de tramitação. O que tira qualquer tipo de preocupação do nosso querido Soldado Prisco.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Soldado Prisco. Com a palavra, o deputado Soldado Prisco.

O Sr. Soldado Prisco: Sr. Presidente, eu vi que o Capitão Alden pediu pela ordem, eu vou ligar para o deputado Sandro Régis e volto a falar com V. Ex.^a. Mas a minha posição está mantida. Vou sair um pouco e ligar para Sandro. É o tempo que V. Ex.^a passa a palavra para o Capitão Alden.

Está bom, Sr. Presidente?

O Sr. Capitão Alden: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o Capitão Alden, pela ordem.

O Sr. Capitão Alden: Bom dia, Sr. Presidente e demais caros colegas deputados, eu gostaria de solicitar ao deputado Rosemberg, inclusive com a interferência de V. Ex.^a, Sr. Presidente, que os parlamentares que representam as categorias sejam convidados para as reuniões que venham a ocorrer pertinentes a esse projeto específico, que Rosemberg acabou de informar que será retirado de pauta.

Eu tenho me reunido, desde quando foi colocado esse projeto em tramitação, com as associações. Desde o momento em que essa tramitação foi disponibilizada online, pelo site, temos tentado negociar propostas junto ao governo. Mas todas as vezes que as associações são convidadas para tratar institucionalmente com os entes representativos do governo – a saber, Saeb, Casa Civil –, infelizmente, não convidam os deputados para essas reuniões. Informam que são somente com as associações.

Durante a semana passada inteira eu me reuni com todas as associações representativas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

Então, eu peço a gentileza, Sr. Presidente, de V. Ex.^a e também do deputado Rosemberg para que nos convoquem, tanto eu quanto o Soldado Prisco, para participarmos dessas reuniões institucionais. Se envolvem as categorias representativas, os parlamentares que as representam devem participar dessas reuniões, devem ser convocados. Não há de se tratar diferencialmente se sou Oposição ou Governo, se ataco ou não o governo, se eu defendo ou não, é a minha classe e nós temos de participar de todas as etapas da negociação e da elaboração desse projeto.

Eu já fiz encaminhamentos de emendas – estava definido até o dia 12 de janeiro para apresentação de emendas – ao projeto. Gostaria que o presidente da Casa pudesse, através da sua intermediação, garantir a presença dos deputados nessas reuniões com

os órgãos do governo, que estão representando aí o governador do estado, para que a gente possa chegar a um resultado satisfatório e apresente propostas claras, que possam ser, efetivamente, atendidas pelas categorias representativas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

Então, mais uma vez, eu ratifico aqui o meu interesse e o meu desejo de participar dessa negociação, tendo em vista que eu já tenho negociado, desde a semana retrasada, com as associações e temos pautas a serem apresentadas.

Obrigado, Sr. Presidente. Bom dia a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Nós é que agradecemos, deputado Alden. O que estiver ao meu alcance, tenha certeza de que nós faremos.

Com a palavra o nobre líder da Minoria, deputado Sandro Régis, pela ordem.

O Sr. Sandro Régis: Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, deputado Sandro. Deputado Sandro, o seu microfone está fechado.

O Sr. Sandro Régis: O deputado Prisco acabou de me ligar. Ele, que já está embarcando para o Rio Grande do Norte, disse que eu transmitisse ao deputado Rosenberg Pinto que ele terá toda a boa vontade em ajudar, em ser parceiro nos momentos em que o governo precisar da Oposição, mas que ele sozinho não resolve.

Inclusive, a voz do deputado Alden também foi muito próxima à do deputado Prisco.

Então, fico impossibilitado de fazer qualquer acordo. Eu já tinha conversado com o deputado Rosenberg, desde o início da semana, para que, antes de qualquer votação na segunda-feira, ele possa se sentar com Prisco e Alden para ajustar essa situação.

Então, Sr. Presidente, não poderemos votar o projeto. Se V. Ex.^a e o deputado Rosenberg quiserem, votamos o requerimento de urgência. Mas, de antemão, já oriento a minha bancada a votar contra esse requerimento de urgência.

Essa minha palavra é a decisão final da bancada, que não vai poder fazer acordo, já que eu tenho de ser solidário com os deputados que representam, na minha bancada, as categorias da Polícia Militar e da Polícia Civil, que são o deputado Prisco e o deputado Capitão Alden.

Infelizmente, nesse assunto, o debate se encerra por aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O.k., deputado Sandro.

Com a palavra o deputado Rosenberg.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Sr. Presidente...

(Interferência na conexão.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Travou. Deputado Rosenberg, V. Ex.^a está...

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Presidente, olha bem, como o deputado Sandro Régis já se manifestou com relação ao requerimento de urgência, diante do quadro que está posto, não faz sentido votar...

(Interferência na conexão.)

Eu expliquei, no início da sessão, que o requerimento de urgência tinha esse objetivo. Eu só queria pedir a V. Ex.^a e ao deputado Sandro Régis, tendo em vista que normalmente a gente faz isso por acordo, que na segunda-feira fosse feita a inversão da pauta. Primeiro, a gente votaria o fundo; depois, o primeiro turno do Orçamento. Até porque os dois estão na Ordem do Dia e não vai ser possível pedir vista, na medida em que já foi publicado o parecer na comissão. Então, era a única coisa que eu pediria.

E agora a gente tiraria esse pedido de urgência e encerraria a sessão, uma vez que não há acordo para votar o projeto. Só seria factível se houvesse anuência da liderança da Minoria. E pelo que o deputado Sandro Régis colocou, não houve acordo entre os seus líderes. Por conta disso, ficaria impossibilitada a votação do projeto.

Como está na Ordem do Dia, só queria pedir – até porque o próprio Sandro Régis falou que o vice-governador João Leão ligou para ele hoje – para fazermos essa inversão, ou seja, votar primeiro a ponte; depois, o Orçamento. Já que não há acordo para isso, a gente encerraria com o compromisso de, na segunda-feira, fazer essa inversão.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Sandro Régis. Com a palavra o deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: Sem problema nenhum, líder, sem problema nenhum.

Eu só lhe peço, por gentileza, que você consiga ajustar, com o presidente, o horário da sessão. Mas, antes disso, provoque uma reunião com Capitão Alden e Soldado Prisco para que a sessão transcorra tranquila. Não tem problema nenhum a inversão. A gente não está para criar confusão. Muito pelo contrário.

A única coisa que eu peço ao líder Rosemberg, que consiga, pela parte da manhã, já que a sessão vai ser ordinária, ele se sentar com Soldado Prisco e Capitão Alden e tentem buscar um acordo ou início de uma tratativa para que a sessão, na parte da tarde, ocorra sem maiores problemas.

É só isso que eu peço ao líder Rosemberg também, que me faça esse compromisso de, na segunda-feira, pela manhã, colocar ele, Alden e Prisco, numa mesa, se possível, com Jonival Lucas, para os deputados, também, levarem os seus sentimentos, as suas dificuldades para ver como é que a gente pode avançar em um projeto que não é nem da Oposição nem do Governo, e, sim, um projeto para a Bahia.

É só isso que eu peço.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, sem problema, Sandro. Está combinado a reunião comigo, segunda-feira, pela manhã, do deputado Prisco... Eu só queria pedir a possibilidade...

O Sr. Sandro Régis: Já está dada, já está dada a inversão de pauta. Está certo.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não. Eu sei, eu vi.

Eu só queria pedir que tivesse, também, a participação dos líderes e vice-líderes que puderem participar. Eu acho que fortalece a reunião.

O Sr. Sandro Régis: Pronto.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Nas segunda-feira e terça, o secretário Jonival não estará em Salvador. Então não poderia ter a participação dele por conta desse impeditivo, mas buscaríamos depois. O.k.? Sem problema. Aí, a gente retira o requerimento de urgência.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O.k.

Eu queria registrar as presenças dos deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angelo Almeida, Antonio Henrique Jr., Bira Corôa, Bobô, Capitão Alden, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Josafá Marinho, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcelo Veiga, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Tiago Correia, Tum, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Lula, Zó.

Convoco uma sessão extraordinária a ser realizada na próxima segunda-feira, dia 11, às 15 horas, com objetivo de apreciar o Projeto de Lei nº 24.053/2020, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a criar o Fundo Garantidor do Aporte da Ponte – FGAP – e dá outras providências; e o Projeto de Lei nº 23.995/2020, de autoria do Poder Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do estado para o exercício de 2021.

Como o deputado Rosemberg retirou o requerimento... O requerimento, como não tem acordo, vai ficar prejudicado e vamos retirá-lo da pauta.

Pela ordem o deputado Rosemberg e pela ordem o deputado Sandro, também.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Sr. Presidente, olha bem, eu só pedi aí, porque eu queria... Existem dois projetos de calamidade, projeto do governo do estado... eu tinha conversado com Sandro, parece que o prefeito Bruno Reis, também, não sei se já encaminhou ou se vai encaminhar. E não há nenhuma dificuldade para a gente votar também na segunda-feira, não só esses, mas outros que algum prefeito tenha solicitado. Também votaríamos esses projetos de calamidade.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg, não tem problema. Nós podemos, ao invés de fazermos já a convocação, na hora, no decorrer da sessão, convocaremos uma outra, juntaremos todos os projetos, todos os PDLs que estiverem aqui para votar de uma vez só.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Combinado, combinado.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): E até... Eu até estou querendo fazer um contato com o... eu estou até querendo não, vou fazer um contato com o presidente da UPB, Eudes Ribeiro, para que os prefeitos encaminhem o mais rápido possível os PDLs, e aqui vamos agilizar, aproveitar essa semana e votar todos eles.

Deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis: Eu só queria fazer um apelo aqui, agora, que os deputados Capitão Alden e Soldado Prisco me solicitaram. É se no momento da reunião com o líder Rosemberg o secretário Jonival Lucas, poderá participar através da...

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Videoconferência.

O Sr. Sandro Régis: (...) da videoconferência. O deputado Rosemberg conseguiria isso? Colocar também o Jonival Lucas na mesa de reunião através da videoconferência, porque assim eles se sentiriam mais seguros. Eles sabem da boa vontade, da palavra que o líder Rosemberg tem, mas o Executivo tem que falar pelo Executivo e o Legislativo tem que falar pelo Legislativo.

Então, eu solicito ao líder Rosemberg a possibilidade, também, de Jonival Lucas participar da reunião através da videoconferência, se existir essa possibilidade.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Deputado Rosemberg. Deputado Rosemberg. Com a palavra o deputado Rosemberg. Deputado Rosemberg. Está travado aqui. No momento o deputado Rosemberg está com... está travado, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Oi, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Pois não, deputado Rosemberg.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Não, olha bem, ouvi o que Sandro pediu aí.

Você está vendo a dificuldade dessa...Cai toda hora, aqui, essas coisas... Eu vou tentar, não posso prometer, porque eu tentei, inclusive, falar com ele aqui agora, não consegui, mas eu vou tentar. De qualquer maneira, está combinada a reunião com os deputados e aqui com a liderança da Maioria e os líderes e vice-líderes que puderem participar. E se houver possibilidade de fazer esse contato virtual, não vejo nenhum problema. Não posso só assumir esse compromisso, porque eu não tenho, não estou conseguindo fazer contato com o secretário Jonival, que está em Santo Estêvão.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): O.K.

Aí, eu acho... V. Ex.^a, depois, entra em contato com o líder Sandro Régis e combina. Não fica prejudicado o Regimento. Já convoquei a sessão extraordinária para segunda-feira, às 15 horas.

Como não tem nada mais na Ordem do Dia, declaro encerrada a presente sessão.

Antes, porém, quero agradecer pela presença a todos os deputados e todas as deputadas que se fizeram presentes nesta manhã de sexta-feira. Tenham um excepcional final de semana e que Deus esteja ao lado de todos vocês. Até segunda-feira.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.